

# SITUAÇÃO DO PAÍS EM MATÉRIA DE CAD APRESENTADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

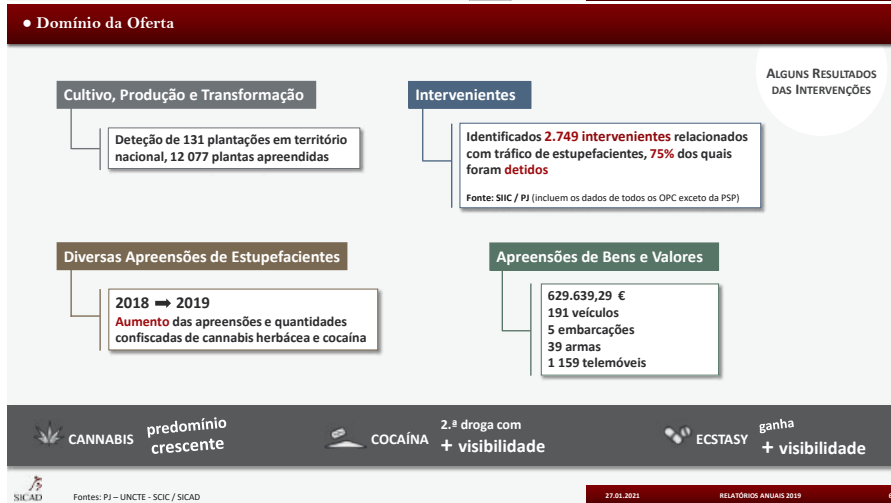
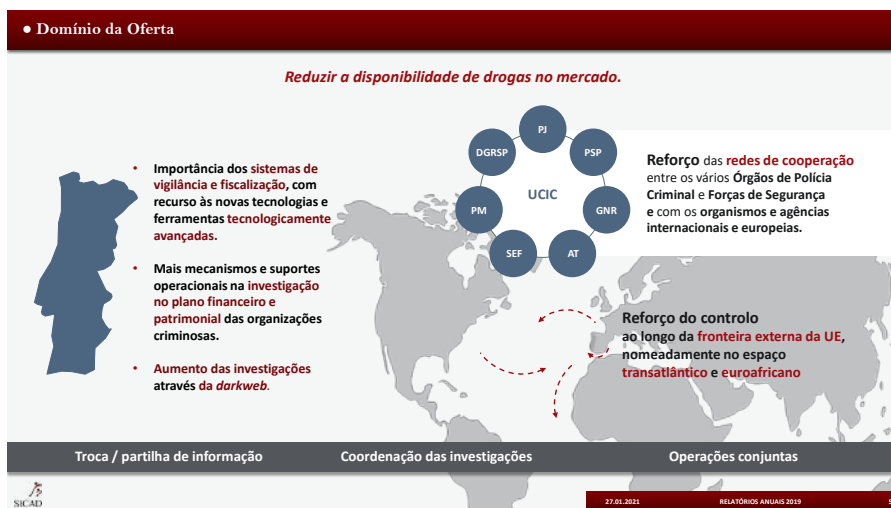
O Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência e o Relatório Anual em Matéria de Álcool e Respostas e Intervenções no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências já foram dados a conhecer aos membros da Assembleia da República. Numa sessão que decorreu online, no dia 27 de janeiro, os responsáveis do Sicad, João Goulão e Manuel Cardoso, apresentaram os documentos que refletem o quadro nacional relativamente aos Comportamentos Aditivos e Dependências, para o ano de 2019.

Estes relatórios, apresentados anualmente pelo Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool ao Governo Português e à Assembleia da República, são fruto do trabalho do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), no âmbito da execução do Plano Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências, em estreita colaboração os diversos serviços-fonte nacionais que providenciam informação sobre as suas áreas específicas, abordando não só o problema do ponto de vista da Procura como da Oferta. Estes documentos permitem-nos conhecer a situação do país, mas igualmente avaliar e monitorizar a evolução das metas definidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências, numa lógica de Saúde em todas as políticas. Os Relatórios, bem como o sumário executivo estão disponíveis em [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt).

Dependências apresenta uma síntese das principais conclusões dos documentos...

## Substâncias ilícitas

No período em análise verifica-se um aumento do consumo de outras drogas que não canábis nos alunos dos 13 aos 18 anos, bem como uma diminuição do risco percebido associado ao consumo de drogas nos alunos de 16 anos. Entre estes, constata-se ainda uma evolução nacional dos consumos menos positiva do que a europeia. Por outro lado, entre os jovens de 18 anos da população geral, houve um acréscimo do consumo de canábis entre 2015 e 2019.



A mortalidade relacionada com o consumo de drogas sofreu uma evolução negativa no atual ciclo: apesar de continuarmos a registar números absolutos muito baixos, há três anos consecutivos que o número de overdoses aumenta, com as overdoses de opiáceos a duplicarem entre 2017 e 2018 e as de cocaína a subirem pelo terceiro ano consecutivo.

Também o número de novos utentes em tratamento sofreu um acréscimo nos anos de 2018 e 2019, após o aumento de readmitidos em 2017 e 2018 e a descida, pelo segundo ano consecutivo, das contraordenações por consumo de drogas.

No domínio da oferta, vários indicadores apontam para uma maior circulação de drogas no mercado nacional, numa conjuntura de grandes desafios, como o crescente uso da internet na comercialização de diversas substâncias psicoativas, eventuais alterações ao nível da produção interna de canábis e do papel do país nas rotas do tráfico internacional, entre outros.



Manuel Cardoso Subdiretor geral do Sicad

## Substâncias lícitas

Entre 2015 e 2019, verificou-se um aumento do consumo recente e atual de álcool, bem como do binge e da embriaguez nos jovens de 18 anos. A mesma tendência foi verificada em jovens alunos de determinadas idades, em particular nos de 16 anos. O estudo demonstra ainda a não redução, entre 2015 e 2019, do início precoce do consumo de álcool e da embriaguez, bem como o aumento dos diagnósticos em que crianças e jovens assumem ou são expostos a comportamentos ligados ao consumo de álcool que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento. Acresce a evolução dos consumos menos positiva nas raparigas, assistindo-se nesta etapa do ciclo de vida a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool. Também a evolução dos consumos nos alunos portugueses foi menos positiva do que a do conjunto dos europeus.

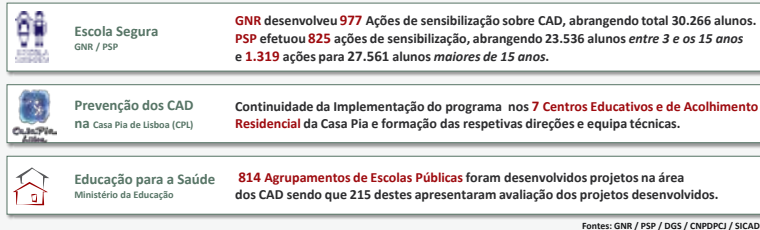
O agravamento da mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool em 2016-18 e a mortalidade em acidentes de viação sob a influência do álcool, desde 2015 são outros alertas possíveis de extrair do relatório.

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### Programas de aquisição de competências pessoais e sociais no âmbito dos CAD



#### Programas de sensibilização e prevenção no âmbito dos CAD



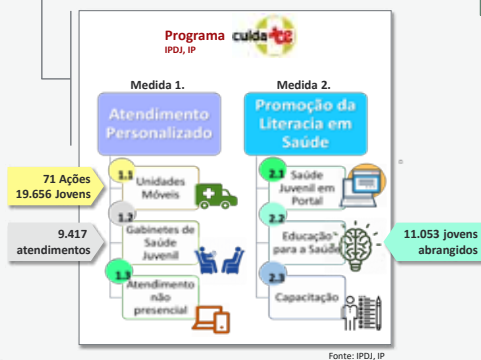
27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

10

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### Programa de promoção de saúde juvenil: CUIDA-TE



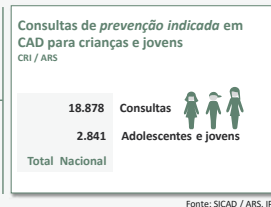
27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

11

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### Consultas de Prevenção Indicada para Adolescentes e Jovens no âmbito dos CAD



27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

11

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### FÓRUM NACIONAL ÁLCOOL E SAÚDE - FNAS -

#### CARACTERIZAÇÃO DOS MEMBROS



Fonte: SICAD [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt) "O FNAS em Números" - 2019

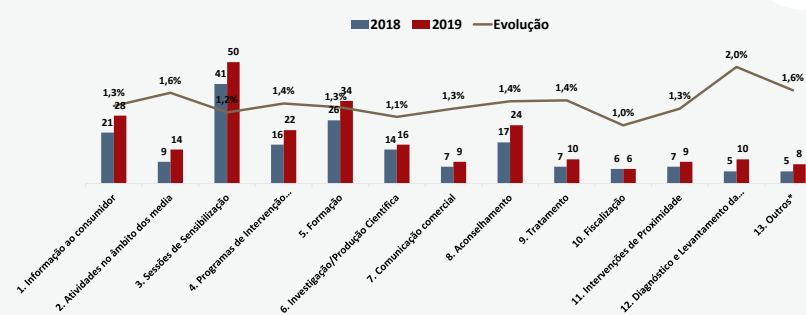
27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

13

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### TIPO DE COMPROMISSO



Fonte: SICAD [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt) "O FNAS em Números" - 2019

27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

14

No domínio da oferta, verificaram-se algumas tendências merecedoras de reflexão, como sejam o aumento das quantidades disponíveis de bebidas alcoólicas para consumo, uma diminuição dos estabelecimentos fiscalizados e uma descida, acentuada em 2019, das contraordenações relativas à disponibilização/venda de bebidas alcoólicas a menores.

Acresce que as perceções dos jovens menores sobre a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas não melhoraram entre 2015 e 2019, ao contrário do sucedido entre 2011 e 2015.

## Sugestões

Em conclusão, os responsáveis do Sicad sugerem a necessidade de se priorizarem as ações preventivas, que têm vindo a registar perdas de continuidade e de reforço. Por outro lado, os decisores políticos foram convidados a equacionar a criação de novas respostas que atendam às necessidades dos utentes da área da redução de riscos e minimização de danos, bem como facilitar o encaminhamento destes utentes para as estruturas de tratamento. Também foi sugerido que se perspetivem as respostas a oferecer nos domínios da redução da procura e da oferta, à luz das tendências recentes na área das drogas e do álcool e baseadas em opções políticas sustentáveis e coerentes entre os respetivos domínios e entre as políticas destas áreas e as de outros fatores de risco das doenças crónicas não transmissíveis, sob pena de se veicularem mensagens contraditórias sobre esses fatores de risco.



João Goulão Diretor-geral do Sicad

## O modelo, a pandemia e a criação de novas respostas

“Vários deputados se referiram a isso e gostaria de fazer menção à questão da existência de um serviço articulado, que tenha a capacidade de pensar as políticas e executá-las no terreno. Como sabemos, já é recorrente a reflexão em torno desta questão e foi assumido pela Senhora Ministra da Saúde que haveria decisões a serem tomadas a curto prazo, mas todos sabemos que o atual contexto inverteu as prioridades e a recriação de um serviço com a capacidade de pensar as políticas e de executá-las no terreno acabou por ser, mais uma vez, adiado. De qualquer forma,

### Domínio da Procura • PREVENÇÃO

#### Intervenção de sensibilização aos problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas

615 545*	Σ=68% 58%*	121.520 119.696*	73.517 63.988*	132 133*	Total 2019 valor de 2018*
156	58%	41.213	21.124	35	Norte
151	80%	24.495	16.902	19	Centro
153	51%	38.678	19.797	30	Lisboa e Vale do Tejo
48	100%	5.437	5.437	18	Alentejo
47	100%	4.662	4.662	8	Algarve
60	100%	7.035	5.793	22	Regiões Autónomas

DIAS COM INTERVENÇÃO DA SAÚDE      % COBERTURA DOS DIAS (face ao previsto)      N.º PREVISTO DE JOVENS      ESTIMATIVA DE COBERTURA n.º jovens abrangidos      TÉCNICOS ENVOLVIDOS

DIA DA DEFESA NACIONAL - DDN -



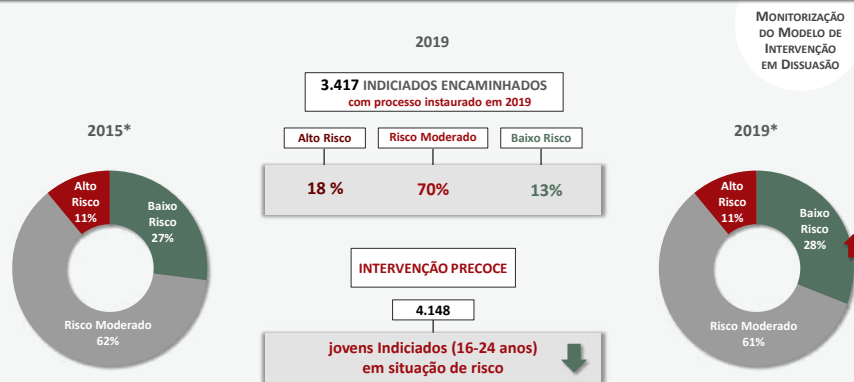
SICAD

27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

16

### Domínio da Procura • DISSUAÇÃO



\*Os valores apresentados correspondem à última das avaliações efetuadas no ano (independentemente do ano em que foi instaurado o processo de contraordenação)  
Fonte: SGIPI/SICAD

SICAD

27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

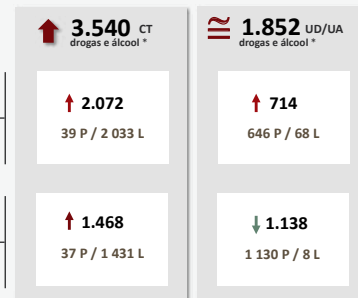
16

### Domínio da Procura • TRATAMENTO

#### Ambulatório 2018 - 2019 Rede Pública



#### Internamentos 2018 - 2019 Rede Pública (P) e Licenciada (L)



\*44 casos em CT e 19 em UD atribuídos a outras dependências / patologias.  
Fontes: ARS, IP / Unidades Licenciadas / SICAD

SICAD

27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

16

### Domínio da Procura • REINserÇÃO

#### Intervenções de promoção da inserção em redes de suporte - CRI



SICAD

Fonte: SICAD

27.01.2021

RELATÓRIOS ANUAIS 2019

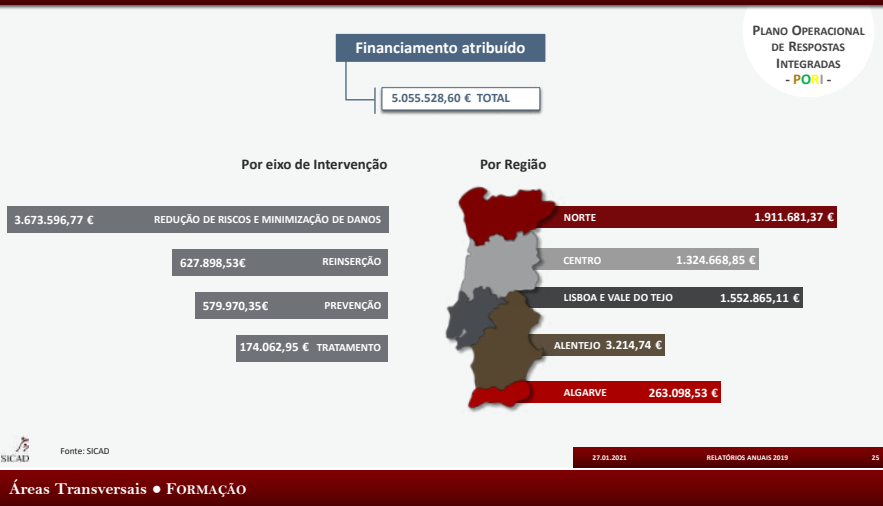
16

mantemos a expectativa de que essa decisão seja tomada a curto prazo porque, de acordo com a nossa experiência e com o sentimento de muitas das entidades e dos profissionais que operam nesta área, o atual modelo coincidiu com uma perda de eficácia. E isto não desmerece de forma nenhuma o esforço das entidades, nomeadamente das ARS e dos profissionais integrados nas unidades de primeira linha, mas o défice de coordenação e de articulação é notório e, do nosso ponto de vista, é um dos fatores que levam à perda de eficácia.

Quando ao impacto nos resultados, creio que existem vários fatores... não estamos sozinhos no mundo e aquilo que podemos constatar, também nos relatórios apresentados pelo OEDT apontam para um recrudescimento dos problemas relacionados com as substâncias, com o regresso de algumas delas, nomeadamente algum reforço da importância da heroína, nos últimos tempos, no espaço europeu, algo que parecia estar em decréscimo sustentado.

Fazendo a ponte com os impactos da pandemia, voltaria a uma ideia que noutras ocasiões partilhei: de acordo com os ciclos que as sociedades vão vivendo, assim há uma predominância de um ou outro tipo de substâncias e de comportamentos deste tipo. Assistimos a momentos de maior bem-estar social, em que a predominância de consumos de outras substâncias estava muito ligada ao potenciar de situações de prazer, nomeadamente em contextos festivos, em que aparecem sobretudo estimulantes; e temos outros ciclos em que as sociedades estão em sofrimento e aí aparece a preponderância de substâncias como a heroína e o álcool. Em função da pandemia, há sem dúvida alteração dos consumos, por um lado por via da acessibilidade às substâncias, por outro lado os consumidores mais fragilizados até do ponto de vista económico perderam algumas das suas fontes de financiamento e vimos de repente uma população muito significativa aproximar-se dos serviços de redução de danos, até porque os próprios serviços de tratamento viram a sua atividade limitada. Tudo isto criou um contexto de grande dificuldade e podemos dizer que, quer ao nível do consumo de substâncias ilícitas por dependentes, quer ao nível do consumo de substâncias lícitas como o álcool – em que nos deparamos com a preocupação de a súbita privação alcoólica poder levar a desfechos fatais – deparamo-nos com enormes dificuldades, ao que fomos respondendo através da criação de novos serviços e valências e respostas mais estruturadas, em conjunto com outras entidades e ONG. É um momento difícil, mas devo dizer que serviu de aproximação, numa postura de partilha muito mais intensa do que era tradicional, com os intervenientes da primeira linha do terreno. Intensificámos os nossos contactos com as organizações que operam na redução de riscos e minimização de danos e na reinserção social e auscultámos diretamente, a partir destes, as necessidades mais prementes que vinham do terreno”.

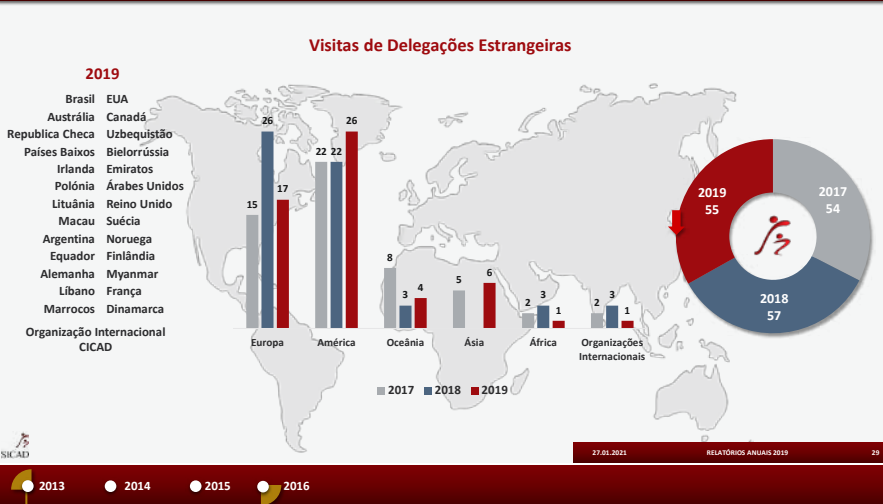
## Domínio da Procura • Medidas Estruturantes



## Áreas Transversais • FORMAÇÃO



## Áreas Transversais • RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO



### Primeiro Ciclo de Ação 2013-2016

